UNE ✦ SACRA

Outras Tradições

Kojiki — A Era dos Deuses

(seções I–XIX)

✦ ✦ ✦

O no Yasumaro (compilador), a partir da recitação de Hieda no Are

Tradução (edição 1.7)

Créditos

Autor	O no Yasumaro (compilador), a partir da recitação de Hieda no Are
Data	712 d.C.
Idioma original	Japonês
Versão	Tradução (edição 1.7)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de Basil Hall Chamberlain
Fonte	Wikisource — Kojiki (Chamberlain, 1882)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

O Kojiki ("Registro de Coisas Antigas") é o livro mais antigo do Japão, compilado em 712 por O no Yasumaro a partir das tradições que Hieda no Are sabia de cor. É a principal fonte dos mitos do xintoísmo e da origem divina da casa imperial.

Esta seleção traz o começo da Era dos Deuses: as divindades que surgem quando o céu e a terra começam; o casal Izanagi e Izanami (aqui "o Macho-Que-Convida" e "a Fêmea-Que-Convida"), que agita o mar com uma lança e gera as ilhas do Japão e muitos deuses; a morte de Izanami ao dar à luz o deus do fogo e a descida de Izanagi ao mundo dos mortos; a purificação de onde nascem Amaterasu, a deusa do sol, Tsukuyomi, da lua, e Susanoo, o impetuoso; o desafio entre Amaterasu e Susanoo, a deusa escondida na Caverna Celeste e atraída para fora pela dança de Ame-no-Uzume; e a vitória de Susanoo sobre a serpente de oito cabeças, de cuja cauda tira a espada sagrada.

Amaterasu é venerada até hoje no santuário de Ise, o mais sagrado do Japão, e a espada que Susanoo tira da serpente é um dos três tesouros sagrados da coroa imperial.

Fonte: https://en.wikisource.org/wiki/Kojiki_(Chamberlain,_1882)

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

O começo do céu e da terra

As sete gerações divinas

A ilha de Onogoro

O namoro das Divindades o Macho-Que-Convida e a Fêmea-Que-Convida

O nascimento das oito grandes ilhas

O nascimento das várias Divindades

O retiro de Sua Augustidade a Princesa-Que-Convida

A morte da Divindade do Fogo

A Terra do Hades

A purificação da augusta pessoa

A investidura das três Divindades, os ilustres augustos filhos

O choro e o pranto de Sua Augustidade Varão Impetuoso

O augusto juramento

A augusta declaração da divisão dos augustos filhos e das augustas filhas

Os augustos estragos de Sua Augustidade Varão Impetuoso

A porta da Morada Rochosa Celeste

A augusta expulsão de Sua Augustidade Varão Impetuoso

A serpente de oito cabeças

O palácio de Suga

O COMEÇO DO CÉU E DA TERRA

✦

Os nomes das Divindades que nasceram na Planície do Alto Céu quando o Céu e a Terra começaram foram a Divindade Senhor-do-Augusto-Centro-do-Céu, depois a Divindade Alta-Augusta-Produtora-Maravilhosa, depois a Divindade-Divina-Produtora-Maravilhosa. Essas três Divindades eram todas Divindades nascidas sozinhas, e esconderam as suas pessoas.

Os nomes das Divindades que nasceram em seguida de uma coisa que brotou como um rebento de junco quando a terra, jovem e como óleo flutuante, vagava à maneira de uma medusa, foram a Divindade Príncipe-Ancião-Agradável-Rebento-de-Junco, depois a Divindade-Celeste-Eternamente-de-Pé. Essas duas Divindades também nasceram sozinhas, e esconderam as suas pessoas.

As cinco Divindades da lista acima são Divindades Celestes à parte.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

AS SETE GERAÇÕES DIVINAS

✦

Os nomes das Divindades que nasceram em seguida foram a Divindade-Terrena-Eternamente-de-Pé, depois a Divindade-Senhor-Integrador-Exuberante. Essas duas Divindades também foram Divindades nascidas sozinhas, e esconderam as suas pessoas.

Os nomes das Divindades que nasceram em seguida foram a Divindade Senhor-da-Terra-Lodosa, depois a sua irmã mais nova, a Divindade Senhora-da-Terra-Lodosa; depois a Divindade-Integradora-do-Germe, depois a sua irmã mais nova, a Divindade-Integradora-da-Vida; depois a Divindade Ancião-do-Grande-Lugar, depois a sua irmã mais nova, a Divindade Anciã-Senhora-do-Grande-Lugar; depois a Divindade Exterior-Perfeito, depois a sua irmã mais nova, a Divindade Ó-Temível-Senhora; depois a Divindade o Macho-Que-Convida, depois a sua irmã mais nova, a Divindade a Fêmea-Que-Convida.

Da Divindade Terrena-Eternamente-de-Pé até a Divindade a Fêmea-Que-Convida, na lista anterior, estão as que se chamam as Sete Gerações Divinas. (As duas Divindades solitárias acima [mencionadas] são chamadas cada uma de uma geração. Das dez Divindades seguintes, cada par de divindades é chamado de uma geração.)

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A ILHA DE ONOGORO

✦

Então todas as Divindades Celestes ordenaram às duas Divindades, Sua Augustidade o Macho-Que-Convida e Sua Augustidade a Fêmea-Que-Convida, mandando-lhes "fazer, consolidar e dar à luz esta terra flutuante". Concedendo-lhes uma lança celeste adornada de joias, [assim] se dignaram encarregá-los.

Então as duas Divindades, de pé sobre a Ponte Flutuante do Céu, baixaram a lança de joias e agitaram com ela; e quando tinham agitado a salmoura até ela fazer coalho-coalho, e puxaram [a lança] para cima, a salmoura que pingou da ponta da lança se amontoou e se tornou uma ilha. Esta é a Ilha de Onogoro.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O NAMORO DAS DIVINDADES O MACHO-QUE-CONVIDA E A FÊMEA-QUE-CONVIDA

✦

Tendo descido do Céu a esta ilha, cuidaram de erguer um augusto pilar celeste, cuidaram de erguer um salão de oito braças. Tunc quæsivit [Augustus Mas-Qui-Invitat] a minore sorore Augustâ Feminâ-Qui-Invitat: "Tuum corpus quo in modo factum est?" Respondit dicens: "Meum corpus crescens crevit, sed una pars est quæ non crevit continua."

Tunc dixit Augustus Mas-Qui-Invitat: "Meum corpus crescens crevit, sed est una pars quæ crevit superflua. Ergo an bonum erit ut hanc corporis mei partem quæ crevit superflua in tui corporis partem quæ non crevit continua inseram, et regiones procreem?" Augusta Femina-Quæ-Invitat respondit dicens: "Bonum erit."

Tunc dixit Augustus Mas-Qui-Invitat: "Quod quum ita sit, ego et tu, hanc cœlestem augustam columnam circumeuntes mutuoque occurrentes, augustarum [i.e. privatarum] partium augustam coitionem faciemus." Hâc pactione factâ, dixit [Augustus Mas-Qui-Invitat]: "Tu a dexterâ circumeuns occurre; ego a sinistrâ occurram."

Absolutâ pactione ubi circumierunt, Augusta Femina-Qui-Invitat primum inquit: "O venuste et amabilis adolescens!" Deinde Augustus Mas-Qui-Invitat inquit: "O venusta et amabilis virgo!"

Postquam singuli orationi finem fecerunt, [Augustus Mas-Qui-Invitat] locutus est sorori, dicens: "Non decet feminam primum verba facere." Nihilominus in thalamo [opus procreationis] inceperunt, et filium [nomine] Hirudinem [vel Hirudini similem] pepererunt. Esta criança, eles a puseram num barco de juncos e a deixaram ir à deriva. Depois deram à luz a Ilha de Aha. Esta também não é contada entre os seus filhos.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O NASCIMENTO DAS OITO GRANDES ILHAS

✦

Então as duas Divindades se aconselharam, dizendo: "Os filhos que agora demos à luz não são bons. Será melhor anunciar isto no augusto lugar das Divindades Celestes." Subiram imediatamente ao Céu e consultaram Suas Augustidades as Divindades Celestes.

Então as Divindades Celestes ordenaram e descobriram por grande adivinhação, e lhes mandaram, dizendo: "Não foram bons porque a mulher falou primeiro. Descei de novo e corrigi as vossas palavras." Então, descendo de novo, deram outra vez a volta ao augusto pilar celeste como antes. Então Sua Augustidade o Macho-Que-Convida falou primeiro: "Ah! que donzela bela e amável!"

Depois a sua irmã mais nova, Sua Augustidade a Fêmea-Que-Convida, falou: "Ah! que jovem belo e amável!" Tali modo quum orationi finem fecerant, auguste coierunt et pepererunt um filho, a Ilha de Ahaji, Ho-no-sawake. Depois deram à luz a Ilha de Futa-na em Iyo. Esta ilha tem um corpo e quatro faces, e cada face tem um nome.

Assim, a Terra de Iyo se chama Princesa-Amável; a Terra de Sanuki se chama Príncipe-Bom-Arroz-Cozido; a Terra de Aha se chama a Princesa-do-Grande-Alimento; a Terra de Tosa se chama Bravo-Bom-Jovem.

Depois deram à luz as Ilhas de Mitsu-go perto de Oki, outro nome das quais [ilhas] é Jovem-do-Grande-Coração-Celeste. Depois deram à luz a

ilha de Tsukushi. Esta ilha também tem um corpo e quatro faces, e cada face tem um nome.

Assim, a Terra de Tsukushi se chama Jovem-do-Sol-Branco; a Terra de Toyo se chama Jovem-do-Sol-Exuberante; a Terra de Hi se chama Bravo Jovem-Senhor-Maravilhoso-Exuberante-Que-Enfrenta-o-Sol; a Terra de Kumaso se chama Jovem-do-Sol-Bravo. Depois deram à luz a Ilha de Iki, outro nome da qual é Pilar-Único-do-Céu.

Depois deram à luz a Ilha de Tsu, outro nome da qual é Boa-Princesa-da-Rede-de-Mão-Celeste. Depois deram à luz a Ilha de Sado. Depois deram à luz a Grande-Yamato-a-Exuberante-Ilha-da-Libélula, outro nome da qual é Jovem-Senhor-Libélula-Exuberante-do-Augusto-Céu-Celeste.

O nome de "Terra-das-Oito-Grandes-Ilhas" originou-se, por conseguinte, de terem nascido primeiro estas oito ilhas. Depois disso, quando tinham voltado, deram à luz a Ilha de Ko [-zhima] em Kibi, outro nome da qual [ilha] é Jovem-da-Direção-do-Sol-Bravo.

Depois deram à luz a Ilha de Adzuki, outro nome da qual é Oho-Nu-De-Hime. Depois deram à luz a Ilha de Oho [-shima], outro nome da qual é Oho-Tamaru-Wake. Depois deram à luz a Ilha de Hime, outro nome da qual é Raiz-Única-do-Céu. Depois deram à luz a Ilha de Chika, outro nome da qual é Grande-Macho-Celeste. Depois deram à luz a[s] Ilha[s] de Futa-go, outro nome da qual é Duas-Casas-do-Céu. (Seis ilhas ao todo, da Ilha de Ko em Kibi à Ilha das Duas-Casas-do-Céu.)

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O NASCIMENTO DAS VÁRIAS DIVINDADES

✦

Quando terminaram de dar à luz países, começaram de novo a dar à luz Divindades.

Assim, o nome da Divindade a que deram à luz foi a Divindade Grande-Macho-da-Grande-Coisa; depois deram à luz a Divindade Príncipe-Rocha-Terra; depois deram à luz a Divindade Princesa-Ninho-de-Rocha; depois deram à luz a Divindade Jovem-Sol-da-Grande-Porta; depois deram à luz a Divindade Macho-Que-Sopra-Celeste; depois deram à luz a Divindade Príncipe-da-Grande-Casa; depois deram à luz a Divindade Jovem-do-Sopro-do-Vento-o-Grande-Macho; depois deram à luz a Divindade do Mar, cujo nome é a Divindade Possuidor-do-Grande-Oceano; depois deram à luz a Divindade das Portas-das-Águas, cujo nome é a Divindade Príncipe-do-Outono-Veloz; depois deram à luz a sua irmã mais nova, a Divindade Princesa-do-Outono-Veloz.

(Dez Divindades ao todo, da Divindade-Grande-Macho-da-Grande-Coisa à Divindade Princesa-do-Outono.) Os nomes das Divindades a que estas duas Divindades, Príncipe-do-Outono-Veloz e Princesa-do-Outono-Veloz, deram à luz a partir dos seus domínios separados de rio e de mar, foram: a Divindade Calma-da-Espuma; depois a Divindade Ondas-da-Espuma; depois a Divindade Calma-das-Bolhas; depois a Divindade Ondas-das-Bolhas; depois a Divindade Divisor-Celeste-das-Águas; depois a Divindade Divisor-Terreno-das-Águas; depois a Divindade Possuidor-Celeste-da-Ca-

baça-de-Tirar-Água; depois a Divindade Possuidor-Terreno-da-Cabaça-de-Tirar-Água.

(Oito Divindades ao todo, da Divindade Príncipe-da-Espuma à Divindade Possuidor-Terreno-da-Cabaça-de-Tirar-Água.) Depois deram à luz a Divindade do Vento, cujo nome é a Divindade Príncipe-do-Vento-Longo.

Depois deram à luz a Divindade das Árvores, cujo nome é Divindade Ancião-do-Tronco; depois deram à luz a Divindade das Montanhas, cujo nome é a Divindade Possuidor-da-Grande-Montanha. Depois deram à luz a Divindade das Charnecas, cujo nome é a Divindade Princesa-da-Charneca-de-Colmo, outro nome da qual é a Divindade Anciã-da-Charneca.

(Quatro Divindades ao todo, da Divindade Príncipe-do-Vento-Longo a Anciã-da-Charneca.) Os nomes das Divindades a que estas duas Divindades, a Divindade Possuidor-da-Grande-Montanha e a Divindade Anciã-da-Charneca, deram à luz a partir dos seus domínios separados de montanha e de charneca, foram: a Divindade Ancião-Celeste-dos-Desfiladeiros, depois a Divindade Ancião-Terreno-dos-Desfiladeiros; depois a Divindade Limite-Celeste-do-Desfiladeiro, depois a Divindade Limite-Terreno-do-Desfiladeiro; depois a Divindade Porta-Escura-Celeste, depois a Divindade Porta-Escura-Terrena; depois a Divindade Príncipe-do-Grande-Vale, depois a Divindade Princesa-do-Grande-Vale.

(Oito Divindades ao todo, da Divindade Ancião-Celeste-dos-Desfiladeiros à Divindade Princesa-do-Grande-Vale.) O nome da Divindade a que deram à luz em seguida foi a Divindade Barco-de-Canforeira-da-Rocha-dos-Pássaros, outro nome da qual é o Barco-Celeste-dos-Pássaros. Depois deram à luz a Divindade Princesa-do-Grande-Alimento.

Depois deram à luz a Divindade-Macho-Veloz-Que-Queima-com-Fogo, outro nome da qual é a Divindade Príncipe-Que-Brilha-com-Fogo, e outro nome é a Divindade Ancião-Que-Brilha-com-Fogo.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O RETIRO DE SUA AUGUSTIDADE A PRINCESA-QUE-CONVIDA

✦

Por dar à luz esta criança, as suas augustas partes íntimas foram queimadas, e ela adoeceu e se deitou. Os nomes das Divindades nascidas do seu vômito foram a Divindade Príncipe-da-Montanha-de-Metal e depois a Divindade Princesa-da-Montanha-de-Metal.

Os nomes das Divindades que nasceram das suas fezes foram a Divindade Príncipe-Barro-Viscoso e depois a Divindade Princesa-Barro-Viscoso. Os nomes das Divindades que nasceram em seguida da sua urina foram a Divindade Mitsuhanome e depois a Jovem-Divindade-Maravilhosa-Produtora. A filha desta Divindade se chamou a Divindade Princesa-do-Alimento-Exuberante.

Assim, a Divindade a Fêmea-Que-Convida, por dar à luz a Divindade-do-Fogo, por fim se retirou divinamente. (Oito Divindades ao todo, do Barco-Celeste-dos-Pássaros à Divindade Princesa-do-Alimento-Exuberante.)

O número total de ilhas a que as duas Divindades, o Macho-Que-Convida e a Fêmea-Que-Convida, deram à luz juntos foi catorze, e de Divindades trinta e cinco. (Estas são as que nasceram antes que a Divindade a Princesa-Que-Convida se retirasse divinamente. Só a Ilha de Onogoro não foi dada à luz, e ademais a Criança-Sanguessuga e a Ilha de Aha não são contadas entre os filhos.)

Então Sua Augustidade o Macho-Que-Convida disse: "Oh! Tua Augustidade, minha amável irmã mais nova! Oh! que eu tenha trocado a ti por esta única criança!" E enquanto se arrastava em volta do seu augusto travesseiro, e enquanto se arrastava em volta dos seus augustos pés e chorava, nasceu das suas augustas lágrimas a Divindade que mora em Konomoto, perto de Unewo, no Monte Kagu, e cujo nome é a Divindade-Fêmea-Que-Chora-e-Lamenta.

Então ele sepultou a Divindade divinamente retirada, a Fêmea-Que-Convida, no Monte Hiba, na fronteira da Terra de Idzumo com a Terra de Hahaki.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A MORTE DA DIVINDADE DO FOGO

✦

Então Sua Augustidade o Macho-Que-Convida, desembainhando o sabre de dez palmos que trazia augustamente à cinta, cortou a cabeça do seu filho, a Divindade Ancião-Brilhante.

Então os nomes das Divindades que nasceram do sangue que ficou na ponta da augusta espada e salpicou as numerosas massas de rocha foram: a Divindade Racha-Rochas, depois a Divindade Racha-Raízes, depois a Divindade-Macho-Possuidor-das-Rochas.

Os nomes das Divindades que nasceram em seguida do sangue que ficou na parte de cima da augusta espada e de novo salpicou as numerosas massas de rocha foram: a Divindade-Terrivelmente-Veloz, depois a Divindade-Veloz-como-o-Fogo, depois a Divindade-Macho-Bravo-Possuidor-do-Temor, outro nome da qual é a Divindade-Brava-Que-Estala, e outro nome é a Divindade Exuberante-Que-Estala.

Os nomes das Divindades que nasceram em seguida do sangue que se juntou no punho da augusta espada e escorreu por entre os seus dedos foram: a Divindade Kura-okami e depois a Divindade Kura-mitsuha.

Todas as oito Divindades da lista acima, da Divindade Racha-Rochas à Divindade Kura-mitsuha, são Divindades que nasceram da augusta espada.

O nome da Divindade que nasceu da cabeça da Divindade Ancião-Brilhante, que tinha sido morta, foi a Divindade Possuidor-das-Montanhas-

do-Verdadeiro-Desfiladeiro. O nome da Divindade que nasceu em seguida do seu peito foi a Divindade Possuidor-das-Montanhas-da-Descida.

O nome da Divindade que nasceu em seguida do seu ventre foi a Divindade Possuidor-das-Montanhas-Mais-Interiores. O nome da Divindade que nasceu em seguida das suas partes íntimas foi a Divindade Possuidor-das-Montanhas-Escuras. O nome da Divindade que nasceu em seguida da sua mão esquerda foi a Divindade Possuidor-das-Montanhas-Densa[mente-Arborizadas].

O nome da Divindade que nasceu em seguida da sua mão direita foi a Divindade Possuidor-das-Montanhas-Afastadas. O nome da Divindade que nasceu em seguida do seu pé esquerdo foi a Divindade Possuidor-das-Montanhas-de-Charneca.

O nome da Divindade que nasceu em seguida do seu pé direito foi a Divindade Possuidor-das-Montanhas-Exteriores. (Oito Divindades ao todo, da Divindade Possuidor-das-Montanhas-do-Verdadeiro-Desfiladeiro à Divindade Possuidor-das-Montanhas-Exteriores.) Assim, o nome da espada com que [o Macho-Que-Convida] cortou [a cabeça do filho] foi Lâmina-de-Ponta-Celeste-Estendida, e outro nome foi Lâmina-de-Ponta-Majestosa-Estendida.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A TERRA DO HADES

✦

Então [Sua Augustidade o Macho-Que-Convida], desejando encontrar e ver a sua irmã mais nova, Sua Augustidade a Fêmea-Que-Convida, seguiu-a até a Terra do Hades. Então, quando ela ergueu a porta do palácio e saiu ao seu encontro, Sua Augustidade o Macho-Que-Convida falou, dizendo: "Tua Augustidade, minha amável irmã mais nova!

As terras que eu e tu fizemos ainda não estão terminadas; volta, pois!" Então Sua Augustidade a Fêmea-Que-Convida respondeu, dizendo: "É de lamentar que não tenhas vindo antes! Comi da fornalha do Hades. No entanto, como reverencio a entrada aqui de Tua Augustidade, meu amável irmão mais velho, desejo voltar.

Ademais, discutirei o assunto em particular com as Divindades do Hades. Não olhes para mim!" Tendo assim falado, ela voltou para dentro do palácio; e como ela se demorava ali muito tempo, ele não pôde esperar.

Então, tendo tomado e quebrado um dos dentes da ponta do pente numeroso e de dentes cerrados preso no augusto coque esquerdo [do seu cabelo], acendeu uma luz e entrou e olhou.

Os vermes fervilhavam, e [ela estava] apodrecendo, e na sua cabeça morava o Grande-Trovão, no seu peito morava o Trovão-de-Fogo, no seu ventre morava o Trovão-Negro, nas suas partes íntimas morava o Trovão-Que-Fende, na sua mão esquerda morava o Trovão-Jovem, na sua mão direita morava o Trovão-da-Terra, no seu pé esquerdo morava o Trovão-Que-Ri-

bomba, no seu pé direito morava o Trovão-Deitado: — ao todo, oito Divindades-Trovão tinham nascido e moravam ali.

Então Sua Augustidade o Macho-Que-Convida, aterrado com a visão, fugiu de volta, e então a sua irmã mais nova, Sua Augustidade a Fêmea-Que-Convida, disse: "Tu me envergonhaste", e logo mandou a Fêmea-Feia-do-Hades persegui-lo. Então Sua Augustidade o Macho-Que-Convida pegou o seu augusto toucado negro e o lançou ao chão, e ele se transformou instantaneamente em uvas.

Enquanto ela as apanhava e comia, ele continuou fugindo; mas, como ela ainda o perseguia, ele pegou e quebrou o pente numeroso e de dentes cerrados do coque direito [do seu cabelo] e o lançou ao chão, e ele se transformou instantaneamente em brotos de bambu. Enquanto ela os arrancava e comia, ele continuou fugindo.

Mais tarde, de novo, [a sua irmã mais nova] mandou as oito Divindades-Trovão com mil e quinhentos guerreiros do Hades para persegui-lo. Então ele, desembainhando o sabre de dez palmos que trazia augustamente à cinta, fugiu para a frente brandindo-o com a mão para trás; e como eles ainda o perseguiam, ao chegar ao pé do Desfiladeiro Plano do Hades pegou três pêssegos que cresciam ao pé dele, e esperou e golpeou [os seus perseguidores com eles], de modo que todos fugiram de volta.

Então Sua Augustidade o Macho-Que-Convida anunciou aos pêssegos: "Assim como me ajudastes, assim deveis ajudar toda a gente viva na Terra Central das Planícies de Juncos quando cair em circunstâncias difíceis e for atormentada!"

— e deu [aos pêssegos] o título de Suas Augustidades Grande-Fruto-Divino. Por fim, a sua própria irmã mais nova, Sua Augustidade a Princesa-Que-Convida, saiu em perseguição.

Então ele puxou uma rocha que mil homens arrastariam, e [com ela] bloqueou o Desfiladeiro Plano do Hades, e pôs a rocha no meio; e eles ficaram de frente um para o outro e trocaram despedidas; e Sua Augustidade a Fêmea-Que-Convida disse: "Meu amável irmão mais velho, Tua Augustidade!

Se fizeres assim, eu num só dia estrangularei até a morte mil pessoas da tua terra." Então Sua Augustidade o Macho-Que-Convida respondeu: "Minha amável irmã mais nova, Tua Augustidade! Se fizeres isso, eu num só dia erguerei mil e quinhentas casas de parto. Desse modo, cada dia mil pessoas certamente morrerão, e cada dia mil e quinhentas pessoas certamente nascerão."

Por isso Sua Augustidade a Fêmea-Que-Convida se chama a Grande-Divindade-do-Hades. Diz-se também que, por ter perseguido e alcançado [o seu irmão mais velho], ela se chama a Grande-Divindade-Que-Alcança-pelo-Caminho.

E a rocha com que ele bloqueou o Desfiladeiro do Hades se chama a Grande-Divindade-Que-Faz-Voltar-do-Caminho, e também se chama a Grande-Divindade-Que-Bloqueia-a-Porta-do-Hades. Assim, o que se chamava o Desfiladeiro-Plano-do-Hades chama-se agora o Desfiladeiro de Ifuya, na Terra de Idzumo.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A PURIFICAÇÃO DA AUGUSTA PESSOA

✦

Por isso a Grande Divindade o Macho-Que-Convida disse: "Ah! que horror! Vim a uma terra horrenda e poluída — vim! Por isso farei a purificação da minha augusta pessoa." Então ele foi a uma planície [coberta de] ahagi, junto à foz de um pequeno rio perto de Tachibana, em Himuka, [na ilha de] Tsukushi, e se purificou e limpou.

Então o nome da Divindade que nasceu do augusto bastão que ele lançou ao chão foi a Divindade Lugar-Erguido-Não-Venhas. O nome da Divindade que nasceu do augusto cinto que ele lançou em seguida foi a Divindade Espaço-do-Longo-Caminho. O nome da Divindade que nasceu da augusta saia que ele lançou em seguida foi a Divindade Solta-e-Põe.

O nome da Divindade que nasceu da augusta veste de cima que ele lançou em seguida foi a Divindade Senhor-da-Aflição. O nome da Divindade que nasceu das augustas calças que ele lançou em seguida foi a Divindade-da-Bifurcação-do-Caminho. O nome da Divindade que nasceu do augusto chapéu que ele lançou em seguida foi a Divindade Senhor-da-Boca-Aberta.

Os nomes das Divindades que nasceram do bracelete da sua augusta mão esquerda, que ele lançou em seguida, foram a Divindade Longe-ao-Largo, depois a Divindade Príncipe-Que-Lava-ao-Largo, depois a Divindade Direção-Intermediária-ao-Largo. Os nomes das Divindades que nasceram do bracelete da sua augusta mão direita, que ele lançou em seguida, foram: a

Divindade Longe-da-Praia, depois a Divindade Príncipe-Que-Lava-a-Praia, depois a Divindade Direção-Intermediária-da-Praia.

As doze Divindades mencionadas na lista anterior, da Divindade Lugar-Não-Venhas até a Divindade Direção-Intermediária-da-Praia, são Divindades que nasceram de ele tirar as coisas que tinha sobre a sua pessoa.

Então, dizendo: "A água do trecho de cima é [demasiado] rápida; a água do trecho de baixo é [demasiado] lenta", ele desceu e mergulhou no trecho do meio; e, enquanto se lavava, nasceu primeiro a Divindade-Maravilhosa-dos-Oitenta-Males, e depois a Divindade-Maravilhosa-dos-Grandes-Males.

Estas duas Divindades são as Divindades que nasceram da imundície [que ele contraíra] quando foi àquela terra poluída e horrenda. Os nomes das Divindades que nasceram em seguida para corrigir esses males foram: a Divindade-Divina-Maravilhosa-Que-Corrige, depois a Divindade-Grande-Maravilhosa-Que-Corrige, depois a Divindade-Fêmea-Idzu.

Os nomes das Divindades que nasceram em seguida, enquanto ele se banhava no fundo da água, foram: a Divindade Possuidor-do-Fundo-do-Oceano, e depois Sua Augustidade Macho-Mais-Velho-do-Fundo. Os nomes das Divindades que nasceram enquanto ele se banhava no meio [da água] foram: a Divindade Possuidor-do-Meio-do-Oceano, e depois Sua Augustidade Macho-Mais-Velho-do-Meio.

Os nomes das Divindades que nasceram enquanto ele se banhava na superfície da água foram a Divindade Possuidor-da-Superfície-do-Oceano, e depois Sua Augustidade Macho-Mais-Velho-da-Superfície.

Estas três Divindades Possuidoras-do-Oceano são as Divindades reverenciadas como suas Divindades ancestrais pelos Chefes de Adzumi. Assim, os Chefes de Adzumi são os descendentes de Sua Augustidade Utsushi-higana-saku, filho destas Divindades Possuidoras-do-Oceano.

Estas três Divindades, Sua Augustidade Macho-Mais-Velho-do-Fundo, Sua Augustidade Macho-Mais-Velho-do-Meio e Sua Augustidade Macho-Mais-Velho-da-Superfície, são as três Grandes Divindades da Enseada de Sumi. O nome da Divindade que nasceu quando ele então lavou o seu augusto olho esquerdo foi a Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu.

O nome da Divindade que nasceu em seguida quando ele lavou o seu augusto olho direito foi Sua Augustidade Possuidor-da-Noite-Lunar. O nome da Divindade que nasceu em seguida quando ele lavou o seu augusto nariz foi Sua-Augustidade-Varão-Bravo-Veloz-e-Impetuoso.

As catorze Divindades da lista anterior, da Divindade-Maravilhosa-dos-Oitenta-Males até Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso, são Divindades nascidas do banho da sua augusta pessoa.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A INVESTIDURA DAS TRÊS DIVINDADES, OS ILUSTRES AUGUSTOS FILHOS

✦

Nesse momento Sua Augustidade o Macho-Que-Convida se alegrou muito, dizendo: "Eu, gerando filho após filho, obtive na minha última geração três filhos ilustres" — [e com essas palavras,] tirando logo, tilintando, e sacudindo o fio de joias que formava o seu augusto colar, ele o concedeu à Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu, dizendo: "Governe Tua Augustidade a Planície-do-Alto-Céu."

Com esse encargo ele o concedeu a ela. Ora, o nome deste augusto colar era a Divindade-Augusta-Prateleira-do-Celeiro. Depois disse a Sua Augustidade Possuidor-da-Noite-Lunar: "Governe Tua Augustidade o Domínio da Noite." Assim o encarregou. Depois disse a Sua-Augustidade-Varão-Bravo-Veloz-e-Impetuoso: "Governe Tua Augustidade a Planície-do-Mar."

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CHORO E O PRANTO DE SUA AUGUSTIDADE VARÃO IMPETUOSO

✦

Assim, enquanto [as outras duas Divindades] [assumiam] cada uma o seu governo segundo a ordem com que [o pai] se dignara encarregá-las, Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso não [assumiu o] governo [do] domínio de que tinha sido encarregado, mas chorou e lamentou-se até que a sua barba de oito palmos chegou à boca do estômago.

O modo do seu choro era tal que com o seu choro murchava as montanhas verdes em montanhas secas, e com o seu choro secava todos os rios e mares. Por esta razão, o ruído das Divindades más era como o das moscas no quinto mês quando todas enxameiam, e em todas as coisas surgiam todos os presságios de desgraça.

Então a Grande Augusta Divindade o Macho-Que-Convida disse a Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso: "Como é que, em vez de governar a terra de que te encarreguei, tu gemes e choras?" Ele respondeu, dizendo: "Gemo porque desejo partir para a terra da minha falecida mãe, para a Terra Distante de Baixo."

Então a Grande Augusta Divindade o Macho-Que-Convida ficou muito irado e disse: "Se é assim, não morarás nesta terra", e logo o expulsou com uma expulsão divina. Assim, a Grande Divindade o Macho-Que-Convida mora em Taga, em Afumi.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O AUGUSTO JURAMENTO

✦

Então Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso disse: "Se é assim, despedir-me-ei da Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu e partirei." [Com essas palavras] ele subiu logo ao Céu, e então todas as montanhas e rios tremeram, e todas as terras e países estremeceram. Então a Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu, alarmada com o ruído, disse: "A razão da subida até aqui de Sua Augustidade meu irmão mais velho certamente não é boa intenção. É só que ele deseja arrancar-me a minha terra."

E ela imediatamente, desatando o seu augusto cabelo, torceu-o em augustos coques; e tanto no coque augusto esquerdo como no direito, como também no seu augusto toucado e também no seu augusto braço esquerdo e direito, enrolou um fio augustamente completo de joias curvas de oito pés [de comprimento] — de quinhentas joias — e, pendurando às costas uma aljava com mil [flechas], e acrescentando [a ela] uma aljava com quinhentas [flechas], tomou também e pendurou ao lado uma poderosa e alta[-ressoante] protetora de cotovelo, e brandiu e fincou o seu arco de pé de modo que a ponta tremeu, e cravou os pés no chão duro até as coxas opostas, chutando para longe [a terra] como neve podre, e ficou de pé valentemente como um homem poderoso, e esperando, perguntou: "Por que sobes até aqui?" Então Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso respondeu, dizendo: "Não tenho má intenção.

É só que, quando a Grande-Augusta-Divindade [nosso pai] falou, dignando-se perguntar a causa do meu gemer e chorar, eu disse: 'Gemo por-

que desejo ir para a terra da minha falecida mãe' — e então a Grande-Augusta-Divindade disse: 'Não morarás nesta terra', e se dignou expulsar-me com uma expulsão divina.

Por isso, foi apenas com o pensamento de me despedir de ti e partir que subi até aqui. Não tenho intenções estranhas." Então a Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu disse: "Se é assim, como saberei a sinceridade das tuas intenções?" Então Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso respondeu, dizendo: "Que cada um de nós jure e produza filhos."

Então, enquanto juravam um ao outro das margens opostas do Rio Tranquilo do Céu, os augustos nomes das Divindades que nasceram da névoa [do sopro dela] quando — tendo primeiro pedido a Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso que lhe entregasse o sabre de dez palmos que trazia à cinta e tendo-o quebrado em três pedaços, e, com as joias tilintando, tendo-os brandido e lavado no Poço-Lago-Verdadeiro do Céu, e tendo-os mastigado ruidosamente — a Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu os soprou para longe, foram Sua Augustidade Princesa-Névoa-da-Torrente, outro augusto nome da qual é Sua Augustidade Princesa-da-Ilha-ao-Largo; depois Sua Augustidade Princesa-da-Ilha-Amável, outro augusto nome da qual é Sua Augustidade Boa-Princesa; depois Sua Augustidade Princesa-da-Torrente.

O augusto nome da Divindade que nasceu da névoa [do sopro dele] quando — tendo pedido à Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu que lhe entregasse o fio augustamente completo de joias curvas de oito pés [de comprimento] — de quinhentas joias — que estava enrolado no augusto coque esquerdo [do cabelo dela], e, com as joias tilintando,

tendo-as brandido e lavado no Poço-Lago-Verdadeiro do Céu, e tendo-as mastigado ruidosamente — Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso as soprou para longe, foi Sua Augustidade Verdadeiramente-Vencedor-Eu-Venço-Vencendo-Veloz-Celeste-Grande-Grandes-Orelhas.

O augusto nome da Divindade que nasceu da névoa [do sopro dele] quando de novo, tendo-lhe pedido que lhe entregasse as joias que estavam enroladas no augusto coque direito [do cabelo dela], e tendo-as mastigado ruidosamente, ele as soprou para longe, foi Sua Augustidade Ame-no-hohi.

O augusto nome da Divindade que nasceu da névoa [do sopro dele] quando de novo, tendo-lhe pedido que lhe entregasse as joias que estavam enroladas no augusto toucado dela, e tendo-as mastigado ruidosamente, ele as soprou para longe, foi Sua Augustidade Príncipe-Senhor-do-Céu.

O augusto nome da Divindade que nasceu da névoa [do sopro dele] quando de novo, tendo-lhe pedido que lhe entregasse as joias que estavam enroladas no augusto braço esquerdo dela, e tendo-as mastigado ruidosamente, ele as soprou para longe, foi Sua Augustidade Príncipe-Senhor-da-Vida.

O augusto nome da Divindade que nasceu da névoa [do sopro dele] quando de novo, tendo-lhe pedido que lhe entregasse as joias que estavam enroladas no augusto braço direito dela, e tendo-as mastigado ruidosamente, ele as soprou para longe, foi Sua-Maravilhosa-Augustidade-de-Kumanu. (Cinco Divindades ao todo.)

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A AUGUSTA DECLARAÇÃO DA DIVISÃO DOS AUGUSTOS FILHOS E DAS AUGUSTAS FILHAS

✦

Então a Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu disse a Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso: "Quanto à semente das cinco Divindades masculinas nascidas por último, o seu nascimento veio de coisas minhas; por conseguinte, sem dúvida são meus filhos.

Quanto à semente das três Divindades femininas nascidas primeiro, o seu nascimento veio de uma coisa tua; portanto, sem dúvida são tuas filhas." Assim declarou ela a divisão. Assim, Sua Augustidade Princesa-Névoa-da-Torrente, a Divindade nascida primeiro, mora no templo Interior de Munakata.

A seguinte, Sua Augustidade Princesa-da-Ilha-Amável, mora no templo do meio de Munakata. A seguinte, Sua Augustidade Princesa-da-Torrente, mora no templo exterior de Munakata. Estas três Divindades são as três Grandes Divindades reverenciadas pelos Duques de Munakata.

Assim, Sua Augustidade Bravo-Iluminador-Rústico, filho de Sua Augustidade Ame-no-hohi, um dos cinco filhos nascidos depois (este é o antepassado dos Governantes da Terra de Idzumo, dos Governantes da Terra de Muzashi, dos Governantes da Terra Alta de Unakami, dos Governantes da Terra Baixa de Unakami, dos Governantes da Terra de Izhimu, dos Suseranos Departamentais da Ilha de Tsu e dos Governantes da Terra de Toho-tsu-Afumi.) O seguinte, Sua Augustidade Príncipe-Senhor-do-Céu (é o an-

tepassado dos Governantes da Terra de Ofushi-kafuchi, dos Chefes de Nukatabe-no-yuwe, dos Governantes da Terra de Ki, dos Suseranos de Tanaka em Yamato, dos Governantes da Terra de Yamashiro, dos Governantes da Terra de Umaguta, dos Governantes da Terra de Kihe em Michi-no-Shiri, dos Governantes da Terra de Suhau, dos Governantes de Amuchi, em Yamato, dos Suseranos Departamentais de Takechi, dos Senhores Territoriais de Kamafu e dos Governantes de Sakikusabe).

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

OS AUGUSTOS ESTRAGOS DE SUA AUGUSTIDADE VARÃO IMPETUOSO

✦

Então Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso disse à Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu: "Por causa da sinceridade das minhas intenções, ao gerar filhos, obtive delicadas filhas. A julgar por isto, sem dúvida ganhei a vitória."

Com estas palavras, e impetuoso com a vitória, ele derrubou as divisões dos arrozais traçados pela Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu, entupiu as valas, e ademais espalhou excrementos no palácio onde ela tomava o grande alimento.

Assim, embora ele fizesse isso, a Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu não o repreendeu, mas disse: "O que parece excremento deve ser algo que Sua Augustidade meu irmão mais velho vomitou por embriaguez.

E quanto a ele derrubar as divisões dos arrozais e entupir as valas, deve ser porque lamenta a terra [que elas ocupam] que Sua Augustidade meu irmão mais velho age assim." Mas, apesar destas palavras de desculpa, ele continuou ainda com os seus atos maus, e ficou cada vez mais [violento].

Enquanto a Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu estava sentada no seu temível salão de tecelagem cuidando da tecelagem das augustas vestes das Divindades, ele abriu um buraco no alto do salão de tecelagem e por ele deixou cair um cavalo malhado celeste que tinha esfolado

com uma esfoladura às avessas, e diante dessa visão as mulheres que teciam as vestes celestes ficaram tão alarmadas que impegerunt privatas partes adversis radiis et obierunt.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A PORTA DA MORADA ROCHOSA CELESTE

✦

Então a Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu, aterrada com a visão, fechou [atrás de si] a porta da Morada Rochosa Celeste, trancou-a e se retirou. Então toda a Planície do Alto Céu ficou obscurecida, e toda a Terra Central das Planícies de Juncos escureceu. Por causa disso, reinou a noite eterna. Então as vozes das miríades de Divindades eram como as moscas no quinto mês quando enxameiam, e miríades de presságios de desgraça surgiram todos.

Por isso as oitocentas miríades de Divindades se reuniram numa assembleia divina no leito do Rio Tranquilo do Céu, e pediram à Divindade Que-Inclui-o-Pensamento, filho da Divindade-Alta-Augusta-Produtora-Maravilhosa, que pensasse num plano: reunindo os pássaros de canto longo da noite eterna e fazendo-os cantar, tomando as rochas duras do Céu do leito do Rio Tranquilo do Céu, e tomando o ferro das Montanhas-de-Metal Celestes, chamando o ferreiro Ama-tsu-ma-ra, encarregando Sua Augustidade I-shi-ko-ri-do-me de fazer um espelho, e encarregando Sua Augustidade Antepassado-das-Joias de fazer um fio augustamente completo de joias curvas de oito pés [de comprimento] — de quinhentas joias — e convocando Sua Augustidade Senhor-Antepassado-Que-Acena-Celeste e Sua Augustidade Grande-Joia, e fazendo-os arrancar com um arranque completo a omo[plata] de um verdadeiro cervo do Monte Kagu Celeste, e tomar casca de cerejeira do Monte Kagu Celeste, e fazer a adivinhação, e arrancando pelas raízes uma verdadeira cleyera japonica de quinhen-

tos [ramos] do Monte Kagu Celeste, e tomando e pondo nos seus ramos de cima o fio augustamente completo de joias curvas de oito pés [de comprimento] — de quinhentas joias — e tomando e atando aos ramos do meio o espelho de oito pés [de comprimento], e tomando e pendurando nos seus ramos de baixo as oferendas pacificadoras brancas e as oferendas pacificadoras azuis, Sua Augustidade Grande-Joia tomando estas diversas coisas e segurando-as junto com as grandes augustas oferendas, e Sua Augustidade Senhor-Antepassado-Que-Acena-Celeste recitando em oração grandes liturgias, e a Divindade-Macho-da-Força-das-Mãos Celeste de pé, escondida ao lado da porta, e Sua Augustidade Fêmea-Que-Alarma-Celeste pendurando [à sua volta] o licopódio celeste do Monte Kagu Celeste como faixa, e fazendo do evônimo celeste o seu toucado, e atando as folhas do capim-bambu do Monte Kagu Celeste num ramalhete para as suas mãos, e pondo uma tábua sonora diante da porta da Morada Rochosa Celeste, e batendo os pés até fazê-la ressoar e agindo como possuída por uma Divindade, e pondo para fora os mamilos dos seus seios, e baixando o cordão da saia usque ad privatas partes.

Então a Planície do Alto Céu tremeu, e as oitocentas miríades de Divindades riram juntas. Então a Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu ficou espantada e, abrindo ligeiramente a porta da Morada Rochosa Celeste, falou assim de dentro: "Eu pensava que, por causa do meu retiro, a Planície do Céu estaria escura, e também a Terra Central das Planícies de Juncos estaria toda escura: como é então que a Fêmea-Que-Alarma-Celeste se diverte, e também as oitocentas miríades de Divindades riem todas?"

Então a Fêmea-Que-Alarma-Celeste falou, dizendo: "Alegramo-nos e estamos contentes porque há uma Divindade mais ilustre do que Tua

Augustidade."

Enquanto ela assim falava, Sua Augustidade Senhor-Antepassado-Que-Acena-Celeste e Sua Augustidade Grande-Joia empurraram para a frente o espelho e o mostraram respeitosamente à Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu, e então a Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu, cada vez mais espantada, saiu pouco a pouco pela porta e contemplou-o; e então a Divindade-Macho-da-Força-das-Mãos Celeste, que estava escondida, tomou-lhe a augusta mão e puxou-a para fora, e então Sua Augustidade Grande-Joia estendeu a corda atada no fundo atrás das suas augustas costas, e falou, dizendo: "Não deves voltar para dentro além disto!" Assim, quando a Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu saiu, tanto a Planície do Alto Céu como a Terra-Central-das-Planícies-de-Juncos naturalmente ficaram de novo iluminadas.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A AUGUSTA EXPULSÃO DE SUA AUGUSTIDADE VARÃO IMPETUOSO

✦

Então as oitocentas miríades de Divindades se aconselharam juntas, e impuseram a Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso uma multa de mil mesas, e também lhe cortaram a barba, e até mandaram arrancar-lhe as unhas das mãos e dos pés, e o expulsaram com uma expulsão divina. De novo ele pediu comida à Divindade Princesa-do-Grande-Alimento.

Então a Princesa-do-Grande-Alimento tirou toda sorte de coisas saborosas do nariz, da boca e até do traseiro, e as preparou em toda sorte [de pratos], que lhe ofereceu. Mas Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso observou o que ela fazia, considerou que ela lhe oferecia imundície, e logo matou a Divindade Princesa-do-Grande-Alimento.

Assim, as coisas que nasceram no corpo da Divindade que tinha sido morta foram [as seguintes]: na sua cabeça nasceram bichos-da-seda, nos seus dois olhos nasceram sementes de arroz, nas suas duas orelhas nasceu o painço, no seu nariz nasceram feijões pequenos, nas suas partes íntimas nasceu a cevada, no seu traseiro nasceram feijões grandes.

Então Sua Augustidade a Divindade-Antepassado-Maravilhoso-Produtor mandou que fossem tomados e usados como sementes.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A SERPENTE DE OITO CABEÇAS

✦

Assim, tendo sido expulso, [Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso] desceu a um lugar [chamado] Tori-kami, nas cabeceiras do Rio Hi, na Terra de Idzumo. Nesse momento uns pauzinhos de comer vieram flutuando pela correnteza.

Então Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso, pensando que devia haver gente nas cabeceiras do rio, subiu por ele à procura dela, e encontrou um velho e uma velha — os dois — que tinham entre eles uma moça, e choravam. Então ele se dignou perguntar: "Quem sois vós?" Então o velho respondeu, dizendo: "Sou uma Divindade Terrena, filho da Divindade Possuidor-da-Grande-Montanha.

Chamo-me pelo nome de Ancião-Que-Acaricia-os-Pés, a minha mulher se chama pelo nome de Anciã-Que-Acaricia-as-Mãos, e a minha filha se chama pelo nome de Maravilhosa-Princesa-de-Inada." De novo ele perguntou: "Qual é a causa do vosso choro?" [O velho] respondeu, dizendo: "Eu tinha originalmente oito moças como filhas.

Mas a serpente de oito cabeças de Koshi veio todos os anos e devorou [uma], e agora é o tempo de ela vir, por isso choramos."

Então ele lhe perguntou: "Como é a sua forma?" [O velho] respondeu, dizendo: "Os seus olhos são como akakagachi; tem um corpo com oito cabeças e oito caudas. Ademais, no seu corpo crescem musgo e também ciprestes e criptomérias. O seu comprimento se estende por oito vales e oito coli-

nas, e se alguém olhar o seu ventre, está todo constantemente sangrento e inflamado."

(O que aqui se chama akakagachi é o moderno hohodzuki.) Então Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso disse ao velho: "Se esta é a tua filha, tu a oferecerás a mim?" Ele respondeu, dizendo: "Com reverência, mas não conheço o teu augusto nome." Então ele respondeu, dizendo: "Sou o irmão mais velho da Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu. Assim, acabo de descer do Céu."

Então as Divindades Ancião-Que-Acaricia-os-Pés e Anciã-Que-Acaricia-as-Mãos disseram: "Se é assim, com reverência [ta] ofereceremos." Então Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso, tomando logo a moça e transformando-a num pente numeroso e de dentes cerrados, que prendeu no seu augusto coque, disse às Divindades Ancião-Que-Acaricia-os-Pés e Anciã-Que-Acaricia-as-Mãos: "Destilai um licor oito vezes refinado.

Fazei também uma cerca ao redor, nessa cerca fazei oito portões, em cada portão atai [juntas] oito plataformas, em cada plataforma ponde uma tina de licor, e em cada tina derramai o licor oito vezes refinado, e esperai."

Então, enquanto esperavam depois de ter preparado tudo segundo a sua ordem, a serpente de oito cabeças veio realmente como [o velho] tinha dito, e imediatamente mergulhou uma cabeça em cada tina e bebeu o licor. Então ficou embriagada de beber, e todas [as cabeças] se deitaram e dormiram.

Então Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso desembainhou o sabre de dez palmos que trazia augustamente à cinta e cortou a serpente em pe-

daços, de modo que o Rio Hi correu transformado num rio de sangue. Assim, quando ele cortou a cauda do meio, o fio da sua augusta espada se quebrou.

Então, achando aquilo estranho, enfiou e abriu [a carne] com a ponta da sua augusta espada e olhou, e havia uma grande espada afiada [dentro]. Então ele tomou esta grande espada e, achando-a uma coisa estranha, informou respeitosamente a Grande-Augusta-Divindade-Que-Brilha-no-Céu. Esta é a Grande Espada Que-Ceifa-a-Erva.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O PALÁCIO DE SUGA

✦

Então Sua-Augustidade-Varão-Veloz-e-Impetuoso procurou na terra de Idzumo um lugar onde pudesse construir um palácio. Então chegou a um lugar [chamado] Suga e disse: "Ao chegar a este lugar, o meu augusto coração está puro" — e naquele lugar construiu um palácio para morar. Por isso aquele lugar se chama agora Suga. Quando esta Grande Divindade construiu pela primeira vez o palácio de Suga, nuvens se levantaram dali. Então ele fez um augusto canto. Esse canto dizia:

"Oito nuvens se levantam. A cerca óctupla de Idzumo faz uma cerca óctupla para os esposos se recolherem [dentro]. Oh! aquela cerca óctupla."

Então ele chamou a Divindade Ancião-Que-Acaricia-os-Pés e disse: "A ti nomeio Chefe do meu palácio"; e ademais lhe concedeu o nome de Senhor-do-Templo-de-Inada Divindade-de-Oito-Orelhas-de-Suga.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0